

**VESTIBULAR
FGV 2009**

DIREITO

VESTIBULAR FGV 2009

MANUAL DO CANDIDATO

DIREITO

ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com enorme prazer que me dirijo a você, candidato a uma das vagas dos nossos cursos de graduação em Administração, Ciências Sociais, Direito ou Economia, para comentar algumas questões de extrema importância.

Passaram-se duas décadas desde que a Fundação Getulio Vargas interrompeu o curso de graduação em Administração, já então ministrado em seu Edifício sede, no Rio de Janeiro. Em 2001, após um período de análise do mercado profissional - e sempre coerente com o princípio maior de estimular o desenvolvimento nacional -, a FGV decidiu reabrir os cursos em nível de graduação na capital carioca, estendendo sua chancela acadêmica com o lançamento do curso de Economia.

Em 2004, após identificar uma expressiva demanda na formação de jovens talentos da ciência jurídica, a Fundação lança seu curso de graduação em Direito. Mais do que aumentar a abrangência de seu programa de graduação, a Fundação está empenhada em consolidar-se como referencial de excelência acadêmica em nível nacional.

Os cursos de graduação em Administração, Ciências Sociais, Direito e Economia foram projetados para formar cidadãos que queiram aprender a pensar grande e, nesse sentido, desenvolvam suas habilidades para efetivamente contribuir para um bem sucedido futuro do Brasil. Na FGV, os alunos dispõem de todas as condições para se destacarem profissionalmente no cenário nacional.

O apoio que estamos oferecendo, por meio do programa de bolsas, mais uma vez comprova o quanto a FGV investe no desenvolvimento, no talento e no futuro do jovem brasileiro. Aqui, realmente, a formação deve ser completa, ampliando a capacidade crítica e de raciocínio de cada aluno. A FGV quer formar os cérebros do futuro!

Lembre-se, é fazendo um curso de graduação de qualidade, reconhecido pelos altos dirigentes das áreas pública e privada, que você abrirá as portas do seu futuro. E entre os fatores de diferenciação, a FGV ainda dispõe do melhor quadro de professores do país, todos com nível de mestrado ou doutorado.

Com todas essas vantagens à sua espera, a FGV lhe deseja bastante inspiração e sucesso no processo seletivo, e passa a aguardar o dia em que você poderá concretizar o sonho de muitos brasileiros: SER FGV.

Cordiais saudações,

Carlos Ivan Simonsen Leal
Presidente da Fundação Getulio Vargas

A FGV

■ MISSÃO INSTITUCIONAL DA FGV

A FGV tem como missão estimular a identidade e o desenvolvimento nacional, trabalhando nas fronteiras do conhecimento na área de Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo idéias, dados e informações, além de conservá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento socio-econômico do país, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional.

■ VISÃO DE FUTURO

Aprimorar e diversificar a oferta de bens públicos e de produtos e serviços ao mercado, sob a forma de informações, educação, consultoria, desenvolvimento humano, pesquisa histórica e publicações. Essa é a visão de futuro da Instituição.

■ INFORMAÇÃO

Conhecimento é o bem primordial que a FGV oferece ao país. Dos tradicionais e essenciais indicadores da inflação às pesquisas, teses e artigos publicados por seus professores, pesquisadores e alunos, até a guarda da história nacional contemporânea, a produção da FGV compõe um amplo espectro do país. A FGV também desenvolve programas especiais em temas de alta relevância, tais como a evolução da economia mundial ou a questão do desenvolvimento sustentável.

■ CONSULTORIA

O cabedal teórico e tecnológico da FGV, aliado à experiência de seus docentes em funções de liderança, nas áreas públicas e privadas, aporta sólido respaldo para a superação dos desafios trazidos pelo novo cenário globalizado, na esfera política e econômica. Por esta razão, os serviços de consultoria especializada oferecidos pela FGV situam-se entre as melhores opções para que as empresas e instituições mantenham-se em processo de desenvolvimento e ampla competitividade.

■ EDUCAÇÃO

Aliando a alta competência acadêmica e experiência internacional de seu corpo docente ao sólido conhecimento das dinâmicas e práticas de mercado, a FGV dispõe de uma oferta diversificada e de alto nível na área de educação, tanto em graduação como em programas de pós-graduação. A FGV, além de estar presente em várias cidades do Brasil com programas de educação continuada, também mostrou-se pioneira ao lançar seus cursos à distância, baseados na mais moderna tecnologia.

■ PUBLICAÇÕES

A produção, distribuição e comercialização de publicações que contribuam para a divulgação do conhecimento e atendam ao meio acadêmico, empresarial e a sociedade de modo geral, constituem elemento tradicional e marcante na atuação da FGV. Dessa forma, revistas de cunho informativo e técnico, livros, e outros meios permitem a aproximação do público interessado ao acervo de informações geradas pela Instituição. Em 2000, a FGV obteve a maior premiação da literatura nacional: o Prêmio Jabuti.

PRODUTOS E SERVIÇOS

■ FGV, UMA PROPOSTA DE EXCELÊNCIA

Durante seus sessenta e quatro anos de existência, a Fundação Getúlio Vargas vem gerando conhecimento através de pesquisas, artigos, teses, estudos, programas de educação e a preservação da memória nacional. Tal experiência tem sido aperfeiçoada pelas Unidades que compõem a Instituição:

IBRE - Instituto Brasileiro de Economia

EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas

EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo

EPGE - Escola de Pós-Graduação em Economia

CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

DIREITO GV - Escola de Direito de São Paulo

DIREITO RIO - Escola de Direito do Rio de Janeiro

EESP - Escola de Economia de São Paulo

EDITORA FGV

IDE - Instituto de Desenvolvimento Educacional

FGV PROJETOS

■ INSCRIÇÃO

O processo de inscrição no Vestibular 2009 da Direito GV é composto por duas fases distintas: pré-inscrição e confirmação da inscrição.

Pré-Inscrição

A pré-inscrição no processo seletivo para a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas deverá ser realizada no período de **14/07/2008 a 22/09/2008** exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.fgv.br/vestibulares, seguindo as instruções abaixo:

- 1 - Preencher, imprimir a ficha de inscrição e entregar na FGV.
- 2 - Responder ao questionário (não é necessário imprimir).
- 3 - Imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento.

Importante:

Não serão aceitas, em nenhuma hipótese, fichas de inscrição preenchidas manualmente, rasuradas, cópias xerográficas ou cópias obtidas pela Internet que não as geradas no ato do preenchimento no site da FGV.

As informações fornecidas no Questionário não serão utilizadas para fins de seleção, mas poderão ser utilizadas com propósitos acadêmicos no curso de Direito.

■ PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

- O pagamento da inscrição deverá ser efetuado exclusivamente por Boleto Bancário, até a data de seu vencimento.
- Os participantes poderão optar por pagar pela Internet ou nas agências bancárias, seguindo as instruções impressas no próprio boleto bancário.
- Não serão aceitas outras formas de pagamento (DOC, depósito etc.) ou pagamento após o vencimento estabelecido.

O valor da inscrição será de:

- **R\$ 75,00 (setenta e cinco reais)**, para os pagamentos realizados entre **14/07/2008 até 14/08/2008 às 18h** ou
- **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**, para os pagamentos realizados a partir das **18h01 do dia 14/08/2008 até 22/09/2008 às 18h**.

Importante:

Não haverá devolução da taxa de inscrição em nenhuma hipótese.

Confirmação da Inscrição

- Para confirmar a inscrição no processo seletivo, o participante deverá entregar à Central de Vestibulares - CACR, até **22/09/2008**:
- Ficha de Inscrição assinada pelo candidato, contendo duas fotos coloridas e idênticas (3x4), datadas, coladas nos locais indicados. (Não serão aceitas fotos escaneadas e/ou com data anterior há seis meses).
- A entrega poderá ser realizada pessoalmente, por portador, **até as 18h do dia 22/09/2008** ou pelo correio (SEDEX), com postagem até as **24h do dia 22/09/2008**, no endereço a

seguir:

CACR - Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares
Rua Itapeva, 432 Bela Vista São Paulo SP CEP 01332-000
Horário de atendimento: das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira
Telefone: (11) 3281-7711

Importante:

Somente estará apto a realizar as provas do processo seletivo o participante que entregar ou enviar a ficha de inscrição corretamente preenchida e com a foto 3x4 colada até a data estabelecida, independentemente de já ter efetuado o pagamento da inscrição.

■ REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- As provas da **Primeira Fase** poderão ser realizadas nas seguintes cidades: Bauru, Brasília, Campinas, Curitiba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e São Paulo.
- Na ficha de inscrição, o participante deverá assinalar, por ordem de preferência, quatro das cidades acima mencionadas, tendo São Paulo, obrigatoriamente, como uma das opções.
- Somente serão realizadas provas nas cidades onde houver número igual ou superior a 120 participantes inscritos em primeira opção. Os participantes cuja primeira opção não possa ser atendida em decorrência da condição estabelecida acima serão alocados em suas opções subsequentes.
- **A Segunda Fase será realizada apenas em São Paulo.** Os participantes serão convocados para compor grupos com dia e horário pré-estabelecidos, não sendo permitida qualquer alteração ou permuta.

Importante:

A divulgação do local de prova para a Primeira Fase será no dia **21/10/2008** e para a Segunda Fase no dia **02/12/2008**, apenas pela Internet e é de responsabilidade exclusiva do candidato (ou seus representantes legais) verificar o local da prova no site www.fgv.br/vestibulares no link "Local da Prova".

■ NORMAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS À REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Documento necessário para a realização das provas

Nos dias das provas de Primeira e Segunda Fase o participante deverá portar um dos seguintes documentos: Cédula de Identidade (RG) ou Registro Nacional de Estrangeiros (RNE). Em qualquer dos casos o documento deverá ser original e com foto recente. Não serão aceitas cópias xerográficas ou documentos que impeçam a efetiva identificação do participante.

O participante deverá comparecer ao local da prova munido de lápis, caneta esferográfica (azul ou preta) e borracha. Quaisquer outros objetos, como bolsas, mochilas, sacolas, livros, cadernos, calculadoras, celulares, aparelhos eletrônicos etc., não poderão ser utilizados durante as provas.

Na Primeira Fase:

- O participante terá, no máximo, quatro horas para a realização das provas.
- O participante só poderá deixar definitivamente o local das provas uma hora e meia após o seu início.

- Durante a realização das provas, somente um participante poderá retirar-se de cada vez, para atender alguma necessidade maior. O tempo despendido nessas saídas não será compensado com prorrogação de prazo.

Na Segunda Fase:

- O participante realizará o Exame Oral em período previsto de até uma hora e meia.
- Não será concedida, em nenhuma hipótese, revisão ou vista das provas escritas e/ou da nota do Exame Oral.

■ CRONOGRAMA DO VESTIBULAR

DATA/HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
14/07/2008 a 22/09/2008 (até 18h)	Período de inscrições
21/10/2008	Divulgação dos locais de provas da Primeira Fase www.fgv.br/vestibulares
02 e 09/11/2008	EXAME ESCRITO - Primeira Fase
02/11/2008	1º dia da Primeira Fase
13h	Horário de abertura dos portões. O participante deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes de seu início.
13h45	Fechamento dos portões.
14h às 18h	Realização das provas discursivas de: Redação, Língua Portuguesa e Inglês.
15h30	Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.
18h	Término das provas.
09/11/2008	2º dia da Primeira Fase
13h	Horário de abertura dos portões. O participante deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes de seu início.
13h45	Fechamento dos portões.
14h às 18h	Realização das provas discursivas de: Artes Visuais e Literatura, História, Geografia e Raciocínio Lógico-Matemático.
15h30	Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.
18h	Término das provas.
02/12/2008	Divulgação dos resultados da Primeira Fase. Divulgação do local, das datas e horários dos grupos para realização do Exame Oral. Estas informações estarão disponíveis na Internet. www.fgv.br/vestibulares a partir das 18h.
Entre 08 e 13/12/2008	EXAME ORAL - 2ª FASE O aluno deverá comparecer no dia e horário previamente definidos dentro deste período conforme divulgado no dia 02/12/2008, não sendo permitida qualquer alteração ou permuta. O candidato deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes do horário previsto para seu início. Os portões serão fechados 15 minutos antes do horário de início da prova, sendo vedado o ingresso de candidatos após o fechamento.
18/12/2008	Divulgação pela Internet dos convocados em primeira chamada e lista de espera - www.fgv.br/vestibulares - a partir das 12h.

Estrutura da Primeira e Segunda Fases

- A Primeira Fase será composta de provas com questões discursivas que abordarão as disciplinas discriminadas no quadro abaixo. Os programas de cada uma destas provas estão no final deste Manual.

1º DIA (02/11/2008)	QUESTÕES	PESO	CRITÉRIO DE ELIMINAÇÃO
1 - REDAÇÃO	1	2	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
2 - LÍNGUA PORTUGUESA	3	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
3 - INGLÊS	3	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
2º DIA (15/11/2008)	QUESTÕES	PESO	CRITÉRIO DE ELIMINAÇÃO
4 - ARTES VISUAIS E LITERATURA	3	1	Ausência ou zero
5 - HISTÓRIA	3	1	Ausência ou zero
6 - GEOGRAFIA	3	1	Ausência ou zero
7 - RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	3	1	Ausência ou zero

- Estarão automaticamente eliminados do processo seletivo os candidatos que se enquadrarem em, pelo menos, uma das seguintes situações:

- obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Redação;
- obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Língua Portuguesa;
- obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Inglês;
- estiver ausente em qualquer uma das provas;
- obtiver nota zero em qualquer uma das provas.

- A Segunda Fase será composta de um Exame Oral, com duração máxima prevista de uma hora e meia e peso 2.

- Estarão automaticamente eliminados do processo seletivo os candidatos que obtiverem nota bruta inferior a 3,0 (três) no Exame Oral.

■ DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeira Fase:

- Os candidatos aprovados na Primeira Fase terão seus nomes divulgados em ordem alfabética no site www.fgv.br/vestibulares, no dia **02/12/2008**.
- Acompanhando os nomes dos aprovados, estarão as informações específicas quanto à data, ao horário e ao local para a realização da Segunda Fase. Não haverá divulgação do desempenho do candidato nas provas nem sua classificação relativa, apenas a informação quanto à aprovação ou não para a Segunda Fase do vestibular.
- A divulgação dos resultados e a convocação dos candidatos para a Segunda Fase serão feitas apenas pela Internet e é de responsabilidade exclusiva do candidato (ou seus representantes legais) acompanhar a divulgação dos resultados da Primeira Fase e averiguar sua eventual aprovação e conseqüente convocação para a Segunda Fase.

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Segunda Fase:

Os candidatos convocados para a pré-matrícula terão seus nomes divulgados no site www.fgv.br/vestibulares, no dia 18/12/2008.

- A partir do dia **26 de março de 2009** serão fornecidas aos participantes, de forma individual, na Internet, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de seu desempenho. Os candidatos poderão obter essas informações no site www.fgv.br/vestibulares no link "Acompanhe o resultado e Verifique suas Notas", utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no ato da inscrição.
- A divulgação dos resultados em ordem de classificação e a convocação dos candidatos aprovados em primeira lista ou lista de espera para a matrícula serão feitas apenas pela Internet, com exceção de casos expressos no presente Manual. **É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar a divulgação dos resultados finais e averiguar sua eventual aprovação no vestibular e conseqüente convocação para a matrícula ou, no caso de lista de espera, convocação para manifestar seu interesse pela vaga e demais atos relativos a esse vestibular.**

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas. Não haverá revisão de nota do Exame Oral.

■ APURAÇÃO DOS RESULTADOS - 1ª FASE

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da fase.
- A NOTA BRUTA de cada prova varia de ZERO a DEZ.
- Os AUSENTES, os que receberem nota ZERO em qualquer uma das provas (CFE 259/91) e os que receberem NOTA INFERIOR a 3,0 (TRÊS) na prova de Redação, Língua Portuguesa e/ou de Inglês estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Eliminam-se os "TREINEIROS". (Vide Tratamento Especial)
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos participantes em cada prova, aplicando-se a fórmula abaixo:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova;

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- A classificação dos candidatos para a Segunda Fase far-se-á pela ordem decrescente da média ponderada das notas padronizadas de cada uma das provas da Primeira Fase.
- A nota de corte para classificação para a Segunda Fase será calculada em função de limitar o número de candidatos efetivos a, no máximo, seis candidatos por vaga.
- Serão convocados para a Segunda Fase os dez treineiros melhor classificados.
- Havendo empate na última colocação, todos os participantes nesta situação serão

convocados para a Segunda Fase.

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

■ APURAÇÃO DOS RESULTADOS - 2ª FASE

- Efetua-se a leitura ótica das notas brutas lançadas pelos examinadores do Exame Oral.
- Os AUSENTES e os que receberem nota bruta inferior a 3,0(três) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Eliminam-se os "TREINEIROS". (Vide Tratamento Especial)
- A nota do Exame Oral será inserida no sistema de apuração.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA da NOTA BRUTA obtida pelo candidato, aplicando a fórmula abaixo:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova (MÍNIMO ZERO, MÁXIMO DEZ);

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

■ APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL

- A Média Ponderada final de cada candidato será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os candidatos por ordem decrescente, considerando a MÉDIA FINAL obtida.
- Havendo empate na MÉDIA FINAL, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do candidato, nesta ordem: melhor média na Primeira Fase; melhor nota no EXAME ORAL; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES VISUAIS E LITERATURA.
- Serão convocados para a pré-matrícula os 50 candidatos que tiverem obtido as médias finais mais elevadas.
- Os demais candidatos constituirão a LISTA DE ESPERA e serão convocados para matrícula, caso haja desistências.
- O preenchimento das vagas será sempre feito respeitando-se a ordem de classificação pela MÉDIA FINAL dos aprovados.
- A aprovação para requerer a matrícula é válida somente para o ano letivo a que se refere o processo de seleção.

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas. Não haverá revisão de nota do Exame Oral.

■ PARTICIPAÇÃO DOS “TREINEIROS”

- A Direção GV permite a participação de “TREINEIROS” no processo seletivo para o Curso de Graduação em Direito, desde que estes efetuem suas inscrições de acordo com os procedimentos estabelecidos neste manual.
- São considerados “TREINEIROS” os participantes que como tais se declarem na Ficha de Inscrição.
- Os “TREINEIROS” participam do processo exclusivamente a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.
- Nenhum “TREINEIRO” poderá matricular-se no Curso de Graduação em Direito.
- As notas dos “TREINEIROS” serão consideradas na padronização estatística em um PROCESSO DE APURAÇÃO SIMULADO, através do qual não se fará distinção entre os participantes (“treineiros” e candidatos).

Apuração do Resultado - Primeira Fase - SIMULADO

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da fase, de todos os participantes (candidatos e treineiros).
- A NOTA BRUTA de cada prova varia de ZERO a DEZ.
- Os AUSENTES, os que receberam nota ZERO em qualquer uma das provas (CFE 259/91) e os que receberam nota inferior a 3,0 (três) na prova de Redação, Língua Portuguesa e/ou Inglês estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos participantes (candidatos e treineiros) em cada prova, aplicando a fórmula a seguir:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova (MÍNIMO ZERO, MÁXIMO DEZ);

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- A média de cada participante na Primeira Fase corresponde à MÉDIA PONDERADA das notas já estatisticamente padronizadas das sete provas.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a média obtida na Primeira Fase.
- Dentre os “TREINEIROS”, somente os 10 primeiros classificados estarão habilitados a participar da Segunda Fase.
- No caso de empate na 10ª posição, TODOS os “TREINEIROS” com aquela nota empatada serão classificados para a Segunda Fase.

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Apuração do Resultado - Segunda Fase - SIMULADO

- Efetua-se a leitura ótica da nota bruta lançada pelos examinadores do Exame Oral.
- A nota bruta da prova oral será inserida no sistema de apuração.
- Os AUSENTES e os que receberam nota inferior a 3,0 (três) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA da NOTA BRUTA obtida pelo treineiro, aplicando a fórmula abaixo:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova (MÍNIMO ZERO, MÁXIMO DEZ);

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

Importante:

Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Apuração do Resultado Final - SIMULADO

- A Média Ponderada final de cada participante será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a MÉDIA FINAL obtida.
- Havendo empate na MÉDIA FINAL serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do participante, nesta ordem: melhor média na Primeira Fase; melhor nota no EXAME ORAL; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES VISUAIS E LITERATURA.

Resultados do simulado

- Na divulgação dos resultados finais do vestibular, no dia 26/03/2009, serão fornecidas aos "TREINEIROS", de forma individual, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de sua performance.
- Os "TREINEIROS" poderão obter essas informações no site www.fgv.br/vestibulares no link "Acompanhe o resultado e Verifique suas Notas" utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, recebidos no ato da inscrição.

■ MATRÍCULA

Os candidatos aprovados e convocados terão direito a requerer a Matrícula, desde que de acordo com as normas e prazos fixados pela direção da Direção GV. O processo de Matrícula será efetuado em duas etapas. **O não comparecimento em qualquer uma das etapas abaixo indicadas implicará a perda da vaga.**

Cronograma de Matrícula

08/01/2009 **Pré-Matrícula** dos convocados em primeira chamada - das 9h às 13h.

05/02/2009 **Confirmação de matrícula** dos candidatos aprovados em primeira chamada - das 9h às 13h.

06/02/2009 Divulgação da Lista dos convocados em 2ª chamada, no site, a partir das 10h.

09/02/2009 Requerimento de matrícula para os convocados em 2ª chamada, das 9h às 13h.

10/02/2009 Apresentação da Declaração de Interesse de Vaga para as vagas remanescentes, na Secretaria de Graduação - Rua Rocha, 233 - 7º andar, no horário das 10h às 16h, por e-mail, secgdireitoaluno@fgv.br ou fax (11) 3281-3563.

O não comparecimento na data indicada para o preenchimento da Declaração de Interesse de Vaga acarreta a perda de direito à vaga que possa futuramente surgir, isto é, o candidato estará fora da lista de possíveis convocados.

11/02/2009 A partir desta data, havendo vaga disponível, será convocado o candidato que, dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse de Vaga, tiver obtido a melhor classificação geral. A convocação será feita por telegrama e e-mail, conforme endereços indicados por ocasião da sua inscrição no Processo Seletivo.

27/02/2009 Prazo final para desistência da vaga no curso.

1. Primeira Etapa - Pré-Matrícula

Os candidatos aprovados e convocados deverão efetuar o Requerimento de Matrícula, **no dia 08/01/2009**, no horário das 9 horas às 13 horas, devendo pagar o valor de pré-matrícula, a título de antecipação de parcela da semestralidade. Nesse ato o candidato deverá apresentar a Declaração de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, obtido pela via regular ou suplência, ou Declaração de que está concluindo o Ensino Médio.

Importante:

No caso do não comparecimento do candidato convocado no prazo estabelecido ou de desistência, seja qual for o motivo, esse perderá o direito à vaga e será chamado o candidato melhor classificado na lista de espera e ainda não convocado.

2. Segunda Etapa - Confirmação de Matrícula

No dia 05/02/2009, das 9 horas às 13 horas, deverão requerer a Confirmação da Matrícula os candidatos classificados e que compareceram à 1ª Etapa do Processo de Matrícula. Deverão apresentar toda a documentação exigida no item 10.2.2 do Edital. A não apresentação da prova de escolarização do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos

no Processo Seletivo.

Documentação Obrigatória

Os documentos abaixo (exceto a foto e o recibo) deverão ser apresentados em duas cópias xerox, frente e verso, na mesma folha, previamente autenticadas ou acompanhadas dos originais para verificação:

- 1. Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, obtido pela via regular ou suplência;**
- 2. Documento oficial de identidade;**
- 3. Título de Eleitor, se maior de 18 anos;**
- 4. Certificado de Alistamento Militar ou de Reservista, se do sexo masculino;**
- 5. Recibo de pagamento da parcela da semestralidade;**
- 6. Histórico Escolar do Ensino Médio;**
- 7. Certidão de Nascimento;**
- 8. Uma foto 3x4 (recente e em cores);**
- 9. Cadastro de Pessoa Física CPF.**

Importante:

A não entrega de todos os documentos indicados nos itens n.º 1 a 9, no ato do requerimento da matrícula, acarretará a desclassificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos no processo seletivo. Esta desclassificação é irrecorrível.

Estudos secundários realizados no exterior

No ato do Requerimento de Matrícula, o candidato que tenha concluído o Ensino Médio no exterior deverá apresentar o Parecer de Equivalência de Curso, expedido por Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação.

Informações gerais sobre o requerimento de matrícula

- A convocação para o Requerimento de Matrícula obedece, rigorosamente, à classificação do candidato, segundo sua Média Final e a manifestação de interesse pela vaga, no caso de lista de espera.
- Todas as divulgações de listas serão feitas no site www.fgv.br/vestibulares.
- É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das datas de convocação para o Requerimento de Matrícula, publicadas no Edital. O não comparecimento na data indicada implica a perda de direito à vaga para a qual o candidato foi convocado.
- O candidato aprovado somente poderá requerer sua Matrícula no ano letivo a que se refere o Processo Seletivo, não havendo reserva de vaga para anos posteriores.
- Não há aceitação de Requerimento de Matrícula condicional. Se houver algum impedimento na data para o Requerimento da Matrícula, o candidato perderá o direito à sua vaga, devendo submeter-se a outro Processo Seletivo.
- Se o classificado não tiver 18 (dezoito) anos completos na data da assinatura de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, deverá ser assistido por seu representante legal ou tutor. Nesse caso, tanto o candidato como o seu representante legal ou tutor deverão assinar o referido contrato.
- Serão aceitos Requerimentos de Matrícula e assinatura de contrato por procuração, conforme modelo estabelecido (Procuração). O candidato será posteriormente identificado por meio da foto de sua FICHA DE INSCRIÇÃO, pela Secretaria Escolar. Havendo disparidade entre a foto e o candidato, este terá seu Requerimento de Matrícula indeferido.

- Depois da 2ª Chamada, os candidatos remanescentes na Lista de Espera deverão preencher, em data publicada no Edital, a Declaração de Interesse por Vaga. A não manifestação na data indicada implica a perda de direito à vaga que possa futuramente surgir, isto é, o candidato estará fora da lista de possíveis convocados. A partir desse momento, havendo vaga, será convocado o candidato que, dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse por Vaga, tiverem obtido a melhor classificação geral.
- A convocação será feita por telegrama e por e-mail, conforme endereço indicado por ocasião da inscrição no Processo Seletivo.
- Os alunos que protocolarem Requerimento de Desistência de Vaga no Curso até 27/02/2009 terão os valores pagos devolvidos, com retenção de 20% do valor da primeira parcela da semestralidade, como contrapartida de custos administrativos incorridos.
- Os alunos que protocolarem Requerimentos após aquela data pagarão parcela da semestralidade do mês em que ela ocorrer pelo critério "pro rata temporis dias corridos" e integralmente as demais parcelas anteriores àquele mês, caso não estejam pagas, acrescidas de multa de 2% e mora diária de 0,033%.

■ INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS REQUERIMENTOS DE MATRÍCULAS / LISTAS DE ESPERA

- É de responsabilidade do candidato a comunicação de alteração de endereço e telefone.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

- O Curso de Graduação em Direito da Direito GV não tem vínculo com o FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) e com o Programa Universidade para Todos PROUNI, ambos do Ministério da Educação.
- O Curso de Graduação em Direito poderá ter algumas disciplinas lecionadas em língua inglesa por professores visitantes.
- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Vestibular da Direito GV.

■ ENDEREÇOS

Diretoria da Direito GV

Rua Rocha, 233 - CEP 01330-000 - São Paulo, SP

e-mail: direitogv@fgv.br Home page: www.fgv.br/direitogv

CACR Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

Rua Itapeva, 432, CEP 01332-000 - São Paulo, SP

Telefone: (11) 3281-7711

e-mail: vestibulares@fgv.br Home page: www.fgv.br/vestibulares

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - VESTIBULAR 2009

■ REDAÇÃO

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Programa estabelecido para a Prova de Redação do Vestibular 2009 da Direito GV reflete os objetivos gerais da Prova bem como o perfil do candidato que se espera para o ingresso à Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Por isso, a prova de Redação procurará atingir alguns objetivos que englobam tanto os aspectos de expressão da língua, quanto os aspectos que suscitam ao candidato construir sua visão de mundo. Essa visão, ponto principal para a caracterização do candidato, deve delinear um perfil que vá ao encontro de alguns princípios. Dentre eles, a necessidade de se qualificar o profissional de Direito para enfrentar os principais problemas brasileiros com intervenções legislativas; de prepará-lo para as novas áreas que se abriram tanto no âmbito nacional quanto no âmbito internacional; de dar ao estudante de Direito da FGV formação multidisciplinar. Mediante tudo isso, a Prova de Redação consistirá numa proposta que possibilite ao candidato desenvolver uma argumentação analítico-expositiva a partir de informações-estímulo.

Avalia-se nesta Prova sua competência em se valer de uma Lógica e de uma Retórica. Dependendo de sua consciência lingüística, ele desenvolverá com maior ou menor desenvoltura e profundidade determinado tema. Para tanto, deverá por a língua em funcionamento para que, em forma de linguagem, ela possa criar mundos e revelar o conjunto do ser que os cria: articulação das idéias, desenvolvimento do tema, argumentação sobre as hipóteses criadas, coerência, coesão, adequação semântica e posicionamento dialético diante do assunto tratado eis os atributos de uma prova de Redação em que a Língua é posta a serviço da Lógica e da Retórica.

Portanto, para que o candidato busque o bom desenvolvimento de seu texto, deverá estar instrumentalizado, além daqueles recursos arrolados na Prova de Língua Portuguesa, também dos Conteúdos que seguem:

- conhecimento e devido discernimento dos gêneros discursivos, especialmente o dissertativo;
- adequação semântica na utilização do léxico;
- distinção pertinente entre língua escrita e língua oral;
- devida construção das orações e dos períodos;
- devido desenvolvimento dos parágrafos;
- consciência construtiva do discurso argumentativo tendo como fonte uma tese formulada a partir das informações-estímulo.

■ LÍNGUA PORTUGUESA

JUSTIFICATIVA

O Programa de Língua Portuguesa do Vestibular 2009 da Direito GV reflete os objetivos gerais da Prova, que vai ao encontro do candidato cujo perfil seja o mais próximo possível do ideal da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Nesse sentido, cabe ao candidato demonstrar não apenas bom domínio da Norma Culta da Língua Portuguesa, mas, principalmente, consciência dos procedimentos expressivos proporcionados pela Língua; logo, será avaliada sua competência para a compreensão e utilização da linguagem como

um meio privilegiado de apropriação e reconstrução do mundo.

Partindo dessa premissa, esta Prova foi concebida para avaliar a capacidade metalingüística do candidato, visto que ela possibilita ao indivíduo sair da condição de mero usuário da língua e passar à condição de quem desconstrói o objeto lingüístico para utilizá-lo segundo suas próprias necessidades, pois sua consciência da língua implica consciência de si mesmo e da realidade fabricada a sua volta.

Sendo o domínio da língua dependente de uma visão que permita ao sujeito a consciência semiótica do código utilizado para a codificação do mundo, o Programa versará sobre todas as camadas do objeto em questão: Fonética/Fonologia (plano de expressão do significante), Léxico (o universo vocabular), Morfologia (a anatomia da língua), Sintaxe (sua fisiologia), Semântica (plano do sentido), Retórica (o universo da imagem e da expressão). Isso posto, para a competente decodificação e interpretação dos textos apresentados, espera-se do candidato:

- conhecimento das categorias gramaticais da língua portuguesa: fonética/fonologia, léxico, ortografia, morfologia, sintaxe (de concordância, de regência e de colocação), análise sintática, períodos compostos por coordenação e por subordinação, semântica;
- conhecimento dos recursos estilísticos da língua e de suas manifestações no discurso;
- conhecimento dos procedimentos retóricos fundamentais para a compreensão dos mecanismos de composição dos discursos, sejam eles marcados pela literalidade ou pela literariedade;
- conhecimento dos recursos retóricos representados pelas figuras de estilo (de som, de palavras, de sintaxe e sobretudo de pensamento).

■ INGLÊS

JUSTIFICATIVA

O programa de Língua Inglesa para o Vestibular 2009 da Direito GV foi organizado a partir dos seguintes pressupostos básicos:

Com relação à inserção do candidato no contexto em que se encontra:

- No mundo globalizado, a língua inglesa tem-se tornado a mais utilizada nas áreas de negócios, relações internacionais e mídia.
- Os advogados, sejam eles de uma empresa multinacional, trabalhando no domínio político ou em outra área jurídica, devem estar preparados para atuar de forma competente e responsável nesta nova ordem mundial. Para isso, o domínio de uma segunda língua, em especial a língua inglesa, é imprescindível.

Com relação à língua inglesa:

- O domínio de uma língua estrangeira pressupõe a capacidade de compreender textos escritos, resumi-los, avaliá-los, e de interagir com eles.
- O conhecimento abstrato sobre a língua e a sua gramática não tem nenhuma função prática. Por isso, não haverá questões sobre pontos gramaticais isolados. O conhecimento da gramática será evidenciado através da capacidade do candidato de expressar-se na língua estrangeira com clareza.

Com relação à vida acadêmica proposta pela Direito GV:

- A capacidade de compreender e utilizar textos especializados é, na atualidade, fundamental para a vida acadêmica em qualquer disciplina universitária.
- Para um estudante de Direito ou para um graduado trabalhando nessa área, é fundamental que a capacidade de compreender e interagir com a língua estrangeira em sua modalidade escrita não esteja atrelada à necessidade de traduzir o que se lê para o português.

- Para ingressar na Direito GV é fundamental que o candidato seja capaz de se expressar em inglês, tendo em vista que o curso prevê o oferecimento de disciplinas com professores estrangeiros, bem como a possibilidade de integralização de créditos, por parte dos alunos, em universidades no exterior.

Conteúdos

Tendo em vista os pressupostos acima, as respostas às questões de compreensão de texto, as opiniões e os argumentos do candidato deverão ser todos escritos em inglês.

A partir de textos de diferentes gêneros, de origem americana ou britânica, em linguagem formal ou informal, será exigida do candidato a capacidade de:

1. Leitura

- identificar os pontos principais do texto;
- extrair informações, discernindo as relevantes das não relevantes;
- comparar textos, reconhecendo relações ou contradições entre textos;
- reconstruir a linha de argumentação que articula a informação;
- localizar trechos do texto que justifiquem uma resposta.

2. Produção de texto

- elaborar respostas curtas a perguntas referentes aos textos, exprimir opiniões, compor justificativas, fazendo uso de registro apropriado e de modo a deixar claros o sentido e a intenção do autor.

A indicação de sites atende a duas finalidades básicas: permitir ao candidato o contato com artigos escritos em língua inglesa, com temática atual e, em alguns casos, diretamente relacionada à sua área de interesse; e orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita.

www.bbc.co.uk

www.cnn.com

www.independent.co.uk

www.timesonline.co.uk

www.nytimes.com

www.time.com

www.newstatesman.com

www.economist.com

www.washingtonpost.com

www.guardian.co.uk

www.telegraph.co.uk

<http://online.wsj.com/public/us>

www.un.org

www.hrw.org

www.amnesty.org

www.freedomhouse.org

■ GEOGRAFIA

JUSTIFICATIVA

Seleção dos conteúdos

Para o Vestibular 2009 da Direito GV, a seleção de conteúdos a partir dos quais vão se delinear os critérios e instrumentos de avaliação fundamenta-se nos seguintes aspectos:

- a) Vivemos um período histórico marcado pela intensificação das relações econômicas

(mundialização econômica), pela tentativa de imposição dos valores da sociedade ocidental (globalização) e pelas resistências a esses dois movimentos (fundamentalismos, regionalismos, violências e derivas sociais).

b) Esses processos estão articulados entre si e seus movimentos são marcados por aceleração (rapidez nas mudanças), fluidez (transportes mais velozes, telecomunicações e novas formas de conexão) e fugacidade (numa sociedade de consumo dirigido, as inovações e valores se sucedem e envelhecem rapidamente).

c) A interdependência econômica e política que se estabelece num quadro como este, amplia as relações entre o global e o local e muda os papéis dos Estados nacionais e as possibilidades de regionalização e organização no mundo, algumas vezes comandadas por valores étnico-religiosos, outras por valores de tribos culturais, outras ainda por formas de organização econômica, política e social (organismos supranacionais, organizações não-governamentais e movimentos sociais).

d) Tal interdependência é, também, orientada pela tendência geral ao aumento da produção e do consumo, o que exige a compreensão das formas, segundo as quais a sociedade extrai os bens da Natureza, interfere em seus equilíbrios, sempre instáveis e altera seus ritmos de reprodução e reposição.

e) O contexto internacional em que se tomam decisões é marcado por interesses econômicos, sobretudo de grupos transnacionais, e posições políticas, assentadas sobre o maior poder bélico de alguns países, ampliando as relações de dependência no plano internacional, aumentando as disparidades socioeconômicas, em diferentes escalas, diminuindo o direito às diferenças culturais, gerando, enfim, um mundo de desigualdades, contradições e conflitos sociais, econômicos, políticos e ambientais.

Considerando-se esses aspectos, as dimensões política e econômica do mundo contemporâneo foram as priorizadas na definição dos conteúdos programáticos. Transversalmente, essas duas dimensões são tomadas à luz de determinações e conseqüências sociais, culturais e ambientais. As relações entre o global, o nacional, o regional e o local estão tomadas como referência para compreender o espaço geográfico mundial e brasileiro.

Capacidades a serem avaliadas

Um rol de conteúdos, em si, não é suficiente para se delinear o perfil da avaliação que terá como objetivo selecionar candidatos ao Curso de Direito. É preciso afinar os conteúdos escolhidos às capacidades que se pretende que os candidatos selecionados já tenham adquirido e/ou tenham potencial para adquirir, durante a realização do curso de graduação.

Tais capacidades devem considerar alguns aspectos de ordem mais ampla, que se referem ao mundo contemporâneo, e outros atinentes, especificamente, às carreiras profissionais relacionadas à formação em Direito, cujo espectro de atuação é amplo, indo do Direito Internacional ao Direito Ambiental ou Civil.

Considerando-se esse quadro, as questões a serem elaboradas deverão avaliar as capacidades gerais relativas ao conjunto das provas que comporão o processo seletivo e as capacidades específicas, relativas à prova de Geografia. São elas:

- Articular as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade;
- Passar as informações de uma linguagem para a outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica, etc.);
- Distinguir e respeitar diferentes formações socioespaciais, à luz de suas especificidades históricas, geográficas e culturais;
- Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade e da Natureza, avaliando suas relações e contradições;

- Apreender a origem e natureza dos conflitos entre o individual e coletivo, o público e o privado.

Conteúdos

1. Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo

- 1.1. As mudanças no capitalismo: da economia fordista à economia flexível
- 1.2. Ampliação da produção e da circulação internacional: da multinacionalização à globalização da economia
- 1.3. Os blocos econômicos
 - União Européia
 - NAFTA, ALCA e Mercosul
 - O Japão e o bloco do Pacífico

2. Estruturação geopolítica do mundo contemporâneo

- 2.1. A superação da Guerra Fria: capitalismo x socialismo
- 2.2. Um mundo multipolar
 - Ocidentalização do mundo: o poder americano
 - Conflitos étnico-religiosos: as resistências regionais
 - A questão ambiental e os tratados internacionais

3. O mundo em movimento

- 3.1. As migrações internacionais: a mobilidade da força de trabalho
- 3.2. A financeirização e a circulação das informações e dos dirigentes
- 3.3. A sociedade organizada
 - Organizações não-governamentais
 - Movimentos sociais

4. Estruturação do espaço brasileiro no mundo contemporâneo

- 4.1. A participação do Brasil na nova divisão internacional do trabalho
- 4.2. Modernização no território, concentração econômica e exclusão social
 - Os novos cenários urbanos: cidades em redes
 - Os conflitos no campo: questão agrária e questão indígena

5. A regionalização do espaço brasileiro

- 5.1. Centro-Sul: desenvolvimento capitalista e concentração econômica
- 5.2. Nordeste: poder político e disparidades sociais
- 5.3. Amazônia: patrimônio ambiental e interesses internacionais
- 5.4. Circulação, mobilidade e fluidez
 - As migrações internas
 - Os fluxos de capitais e informações

■ HISTÓRIA

JUSTIFICATIVA

O programa de História para o Vestibular 2009 da Direito GV foi organizado a partir dos pressupostos gerais já explicitados, e de alguns pressupostos específicos da área de História.

Primeiramente, procurou-se evitar um programa ultra detalhado, baseado na antiga ilusão de que podemos conhecer "toda a História", de todos os povos, da Pré-história aos nossos dias. Freqüente em formas tradicionais de ensino de História, esse alto grau de detalhamento resulta quase sempre num conhecimento excessivamente factual e superficial, que exige basicamente memorização.

Esse programa é constituído por uma seleção de conteúdos comuns ao Ensino Médio, e que visam prioritariamente dar explicações sobre o mundo atual. O próprio enunciado dos

temas já revela uma preocupação em mostrar que o fundamental no exame vai ser a compreensão dos processos históricos e não a memorização de fatos e datas.

Vários desses conteúdos foram recortados de forma a dar ênfase a aspectos considerados mais importantes para o futuro aluno. Isso explica a supressão de alguns temas como Pré-história e Antiguidade, por exemplo.

O nascimento do chamado Mundo Moderno, os primórdios da globalização com a expansão marítima europeia, e a formação do Brasil colonial encontram-se na Unidade I, bem como a presença da história dos povos indígenas no Brasil e na América Espanhola (da qual estamos cada vez mais próximos), de modo a evitar a mão única do "branqueamento" da história mundial e nacional, e no sentido de mostrar certos graus de autonomia das histórias locais em face da expansão europeia.

Nas unidades II e III, está contemplada a dupla revolução formadora de um capitalismo que tende à expansão: a Revolução Industrial, criadora do modo de produção capitalista, e a Revolução Francesa, que irá criar um novo modo de vida social, política e institucional. Aqui continua a preocupação com a história do Brasil e da América Espanhola, no sentido de compreender como essas sociedades coloniais de origem ibérica se articulam no plano interno e em relação ao centro do sistema capitalista em formação.

O curto século XX, que durou de 1914 a 1989, presente na Unidade IV, interessa como o tempo da expansão, mas também das crises de um capitalismo cada vez mais globalizado. É também o período de rebeliões populares que assumem muitas vezes formas primitivas; da criação e crise de experiências socialistas, e do nacional desenvolvimentismo. Aqui, como nas unidades anteriores, trata-se de afirmar a existência de uma História dos povos e das experiências que tentam criar alternativas à ordem capitalista triunfante.

A partir de tais conteúdos, espera-se que o candidato demonstre ser capaz de estabelecer comparações e relações entre o passado e o presente, entre a história do Brasil e a de outros países, além de se perceber como sujeito e objeto da História.

Enfim, o que se pretende avaliar é a capacidade do candidato de utilizar um conhecimento histórico, sujeito a constantes descobertas e novas interpretações, para compreender o mundo em que vive.

Conteúdos

Unidade I

A Europa e sua Expansão pelo Mundo

1. O Renascimento.
2. Da formação das monarquias nacionais ao Absolutismo.
3. A expansão marítima da Europa.
4. As reformas religiosas.
5. Os povos indígenas de Pindorama e a chegada dos europeus.
6. As grandes civilizações indígenas da América e a conquista espanhola.
7. O Mercantilismo na Europa e nas colônias.
8. A economia açucareira e a escravidão na América portuguesa.
9. As revoluções inglesas do século XVII e o Liberalismo político.

Unidade II

Revoluções Burguesas na Europa e na América

1. O pensamento europeu no Século das Luzes: despotismo esclarecido e Liberalismo político.
2. A mineração na América Portuguesa.

3. Revolução Industrial, capitalismo e Liberalismo econômico.
4. A independência das 13 Colônias inglesas e a Constituição norte-americana.
5. A Revolução Francesa e a expansão de seus ideais.
6. Rebeliões no Brasil colonial: a Inconfidência Mineira e a Conjura dos alfaiates na Bahia.
7. O período joanino, a abertura dos portos e a influência inglesa.
8. Independência e organização do Estado brasileiro.
9. Independências na América Espanhola.

Unidade III

Expansão e Consolidação do Capitalismo

1. Os avanços do Liberalismo político e da Democracia.
2. A crise do Estado no Brasil: o período regencial.
3. Anarquismo, socialismo e organização da classe operária.
4. As unificações da Itália e da Alemanha.
5. A economia cafeeira, a escravidão e o Império Brasileiro.
6. O capitalismo monopolista e a expansão imperialista.
7. A crise do escravismo e a imigração no Brasil.
8. Crise do Império e proclamação da República.

Unidade IV

O Século XX: Guerras, Crises e Revoluções

1. A Primeira Grande Guerra.
2. A Revolução Soviética e a criação de uma nova sociedade.
3. Governadores e coronéis no Brasil republicano.
4. Revoltas populares: Canudos, Vacina e Contestado.
5. A economia brasileira do café à industrialização.
6. O desenvolvimento da classe operária no Brasil: sindicatos, anarquistas e comunistas.
7. A Semana de 22 e o pensamento brasileiro.
8. A crise de 1929 nos Estados Unidos e no mundo.
9. Fascismo, Nazismo e a política mundial nos anos trinta.
10. Revolução de 30 e Estado Novo.
11. A política mundial na época da guerra fria.
12. O processo de descolonização
13. Substituição de importações e nacional desenvolvimentismo no Brasil.
14. A era da democracia populista.
15. Crise do populismo e ditaduras na América Latina.
16. A economia brasileira no período da ditadura militar.
17. Efeitos da globalização nos países capitalistas periféricos.
18. Brasil contemporâneo: democracia e crise econômica.
19. Aspectos fundamentais das constituições brasileiras.

■ ARTES VISUAIS E LITERATURA

JUSTIFICATIVA

O programa de Artes Visuais e Literatura do Vestibular 2009 da Direito GV cumpre os mesmos objetivos apresentados no programa de Língua Portuguesa e de Redação, bem como os objetivos específicos dessas disciplinas. No caso de Literatura, visa a contribuir para a condução do candidato ao conhecimento da Literatura no seu sentido estrito, na sua realização enquanto linguagem capaz de mobilizar consciências, ao questionar a realidade

imediate. Por isso, mais do que o conhecimento sobre estilos de época ou informações gerais sobre movimentos literários, é esperado do candidato conhecimento sobre autores e obras representativas nacionais e internacionais e, sobretudo, leitura crítica de textos fundamentais. Espera-se, portanto, que o candidato demonstre competência analítica, comparativa e interpretativa, relacionando a significação das obras com o contexto histórico e social em que elas se inserem.

O programa de Artes Visuais é composto de Artes Plásticas e Cinema. Nele será avaliada, fundamentalmente, a sensibilidade estética do candidato, traduzida, nesse caso, em sua capacidade de problematizar algumas das principais manifestações estéticas nas Artes Plásticas e no Cinema.

Em Artes Plásticas, espera-se avaliar como - e se - ele situa as obras escolhidas dentro do contexto do período no qual foram produzidas. Com isso, pretende-se verificar a capacidade do candidato em estabelecer vínculos entre arte e sociedade, além de aferir seu grau de informação sobre artistas cujas obras sejam fundamentais na história da arte, ou seja, obras que, além de expressar sínteses únicas do contexto em que foram produzidas, representaram e representam um marco na própria reflexão sobre a arte e seu significado. Dentre um universo extenso de obras e artistas que compõem essa categoria, foram selecionados prioritária, mas não exclusivamente, alguns daqueles que tenham ocupado, ou ocuparão, até a data do exame de seleção, espaço na mídia. Isso não apenas significa acesso fácil do candidato às obras, como também viabiliza a experiência estética a qual o candidato deverá analisar e interpretar e sobre a qual deverá discorrer, caso solicitado.

No caso de Cinema, que se trata de um sistema constituído de códigos complexos, a sua inclusão neste Programa visa a ampliar as áreas de atuação do candidato para a leitura e interpretação da realidade. Como se sabe, nenhuma forma de expressão artística cria melhor a ilusão de realidade do que a linguagem cinematográfica. Assim sendo, as leituras críticas das relações sociais, éticas, filosóficas, históricas ou mesmo estéticas encontram nessa forma de linguagem terreno fértil de realização.

Assim, alguns objetivos específicos da prova podem ser abaixo assinalados:

- identificar o grau de percepção estético-literária do candidato;
- avaliar sua competência crítica e analítica diante do trabalho de artes visuais e do texto literário;
- avaliar no candidato algumas habilidades cognitivas tais como: capacidade de identificar, comparar, associar e analogar objetos distintos mas com traços similares;
- verificar e avaliar o grau de conhecimentos básicos do candidato sobre os elementos estéticos de algumas tendências artísticas;
- verificar no candidato seu grau de competência interpretativa e os recursos de que dispõe para responder às questões propostas.

A delimitação de algumas obras fundamentais nas Artes Plásticas, no Cinema e na Literatura, tanto estrangeiras como nacionais, atende a uma finalidade básica: permitir ao candidato o contato com uma produção artística significativa, ainda que pouco extensa. A indicação de bibliografia, nos casos de Artes Plásticas e Cinema atende à finalidade de orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita.

Conteúdos

Literatura nacional e estrangeira:

- A intensidade poética da literatura barroca no Brasil;
- A relevância da narrativa romântica na formação da consciência nacional;
- A narrativa alegórica e crítica do Brasil do século XIX;
- A relevância do realismo estético na construção da consciência crítica da modernidade durante a segunda metade do século XIX no Brasil;
- A consciência construtiva da literatura ocidental, com os adventos da modernidade e com os rumos da pós-modernidade;
- Poesia moderna no Brasil e em Portugal no século XX;
- A intensidade poética da narrativa do século XX;
- Abordagens de literatura comparada;
- Leitura das seguintes obras literárias:

A poesia lírica e satírica de Gregório de Matos

Não é apenas por ser o primeiro grande poeta da literatura luso-brasileira que Gregório de Matos deve ser incluído nestas obras seletas. Sua poesia é de uma contemporaneidade espantosa e tem influenciado poetas críticos brasileiros, sobretudo da modernidade. O rigor de sua ironia traz marcas profundas no modo como lê as relações sociais da época seiscentista, as quais parecem se enquadrar perfeitamente na contemporaneidade. Sua poesia, construída em alto estilo barroco, faz permanente ironia às formas retóricas usadas na época, ao mesmo tempo que delas se vale. A questão política e as questões de justiça consistem num dos motes marcantes no lúcido procedimento argumentativo do poeta.

Memórias de um sargento de milícias de Manuel Antonio de Almeida

Romance único do autor de 1854/5, possui caráter singular na história crítica da literatura brasileira por seu caráter polêmico na transição do Romantismo para o Realismo literário. Situado no período romântico, mas dotado de uma visão crítica dos juízos e dos valores éticos e estéticos do Romantismo, acaba se situando numa esfera móvel em que tradição e crítica à tradição se conjugam. É o primeiro romance brasileiro a criar a figura do malandro e a situar-se, como aponta Antonio Candido, dentro de uma visão dialética, que será retomada no modernismo em obras como Macunaíma de Mário de Andrade.

Iracema de José de Alencar

A relevância dessa obra de 1865 em nossa tradição literária é inquestionável, dado o lugar que ocupa no movimento romântico brasileiro. Iracema é uma das obras mais lidas e estudadas nas escolas brasileiras, assim como o foi entre os escritores que vieram após José de Alencar. Aborda temas dos mais representativos do Romantismo a questão do indígena, a questão do processo de miscigenação e da formação do homem brasileiro.

Dom Casmurro de Machado de Assis

Machado de Assis representa o que poderíamos denominar de “clássico” na Literatura Brasileira, naquele sentido apontado pelo poeta e crítico francês Paul Valéry, para quem “clássica” consiste naquela obra que traz em si um crítico. Marca da modernidade como ato inaugural no Brasil, o romance de Machado de Assis representa consciência crítica, histórica, política por meio do que poderíamos denominar de consciência de linguagem. Dom Casmurro (1899), uma das obras mais representativas do movimento estético realista, integra-se, de modo singular, à modernidade européia, sobretudo pela forma inovadora que confere à literatura em geral e ao gênero narrativo em particular.

Vidas Secas de Graciliano Ramos

Clássico da literatura moderna brasileira, esta obra de 1938 corresponde ao último romance de Graciliano Ramos. Sua estrutura uma série de quadros, praticamente

autônomos, que correspondem aos capítulos tradicionais do romance - é composta de tal forma que acaba por tornar questionável o gênero a que pertence. Já o título sugere aquilo que há de vir: unidade sintética da obra, sintaxe paratática, formada por períodos curtos e muita coordenação, palavras concretas e problemas de comunicação entre as personagens. Mediante seus elementos internos e a forma de focalização das questões humanas, *Vidas Secas* oscila, no seu desenvolvimento, entre as fortes marcas do expressionismo literário e algumas vertentes estilísticas determinadas pelo neo-realismo.

A Metamorfose de Franz Kafka

Herdeiro do expressionismo alemão, Franz Kafka é um escritor de estilo. Dizemos estilo no sentido conceituado por outro grande escritor europeu - um dos maiores de todos os tempos - Marcel Proust. Segundo ele, para que se tenha estilo em literatura, é necessário muito menos técnica e muito mais visão. A alegoria da ruína que constrói *A Metamorfose* é hoje menos insólita do que na época de sua publicação, mas fundamental ainda até mesmo para a compreensão de outras alegorias que apontam para essa terrível condição do humano nas redes cada vez mais emaranhadas das relações familiares, sociais, financeiras e culturais.

As Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino

Como bem observa Cassiano Elek Machado ao comentar essa obra de Ítalo Calvino no *Jornal Folha de São Paulo* (25/10/2003), "*As Cidades Invisíveis*, de Ítalo Calvino, seria um livro para ser lido naquilo que nele não está escrito. Pelo frio se entenderia o calor, pelo barulho, o silêncio, a saudade seria o atalho do amor." Sem dúvida um dos maiores escritores do nosso tempo (nascido em Cuba em 1923 e morto em 1985 em Siena) em sua obra esse escritor passa pelo mito, atravessa a realidade e nos mostra crítica e inteligentemente as possibilidades de recuperação das maravilhas do mundo. *As Cidades Invisíveis* consiste nesse olhar para "as luzes fracas e distantes" em busca de escuridão que circunda o mundo.

Poesias de Álvaro de Campos de Fernando Pessoa

Mais que a maior representação do Movimento Modernista Português, Fernando Pessoa talvez seja, juntamente com Luís Vaz de Camões, a maior representação da poesia portuguesa. Com o mesmo critério que foi incluído o poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, inclui-se o poeta português, um clássico da poesia mundial em língua portuguesa. Dentre as quatro possibilidades de escolha (o autônomo Fernando Pessoa e os três heterônimos), Álvaro de Campos parece cumprir melhor o perfil temático das demais obras do Programa.

A Rosa do Povo de Carlos Drummond de Andrade

Carlos Drummond de Andrade é hoje considerado um dos maiores poetas do mundo ocidental. Tendo iniciado sua produção em 1930, deu início ao que se convencionou denominar a segunda geração do Modernismo Brasileiro. A escolha da obra *A Rosa do Povo* se justifica por se tratar de uma espécie de "obra modular" de Drummond. A consciência crítica manifesta-se por meio da exemplar conjugação entre função referencial, função poética e função metalingüística da linguagem. A tensão entre lírica e sociedade baila criticamente em todos os poemas do livro.

Sagarana de João Guimarães Rosa

Sagarana consiste numa das mais genuínas obras de Guimarães Rosa, até mesmo por se tratar do primeiro trabalho do escritor mineiro. Trata-se da harmônica reunião de contos e de novelas determinantes no conjunto da obra. Ao dizermos "genuíno", referimo-nos ao tratamento dialético do Bem e do Mal que passa a ser paradigma para as obras futuras. Sem perder a qualidade que o faz um dos melhores narradores do século XX, Guimarães Rosa, em *Sagarana*, mantém ainda resíduos de certa enfação, a qual favorece o leitor em seu processo de compreensão da obra.

Ensaio sobre a Cegueira de José Saramago

Esse livro vem representar a literatura européia contemporânea em língua portuguesa. Livro de 1995 em que o autor José Saramago também constrói uma forma metafórica ou alegórica de mostrar o avesso da condição humana. Vale-se da imagem da cegueira para denunciar o homem a ele mesmo. Por isso o livro chega a ser assustador. Na visão do próprio autor, o livro carrega o sofrimento do começo ao fim. A forma fundamental de reflexão sobre a cegueira valendo, é claro, como metáfora crítica de uma forma de ver, já presente no século XVIII (das luzes!) no pensamento estético de Denis Diderot, é retomada no século XX, por meio dessa obra. Essa "ousadia" temática só foi possível, cremos, dada a segurança do autor em engendrar uma forma literária por meio do caráter singular de seu estilo.

■ ARTES PLÁSTICAS

Conteúdos

- Neoclassicismo
- Academicismo
- Romantismo
- Impressionismo
- Modernismo
- Construtivismo
- Arte Abstrata

Obras Nacionais

O Grito do Ipiranga - Independência ou Morte (1888) de Pedro Américo, coleção Museu Paulista

Pedro Américo (1843 - 1905) estudou na Academia Imperial de Belas Artes, onde foi conhecido como "papa-medalhas", por ganhar vários prêmios em decorrência da qualidade de seu trabalho. Graças a uma bolsa do imperador D. Pedro II estudou em Paris na Escola Superior de Belas Artes. Típico artista acadêmico, Pedro Américo trabalhou por dois anos na tela "Independência ou Morte" para o Salão de Honra do Museu do Ipiranga, atualmente Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

Elementos de Tipografia (1952) de Geraldo de Barros, coleção Pinacoteca do Estado
Geraldo de Barros (1923 - 1998) foi um dos membros do grupo Ruptura, o qual, nos anos 50, era responsável por reunir artistas com características construtivas, utilizando basicamente o geometrismo. Em 1952, uma exposição no Museu de Arte Moderna de São Paulo, com os sete participantes do grupo, dá início ao que se denominou arte concreta, no Brasil, que ganhou repercussão também na literatura, com os poetas Haroldo e Augusto de Campos.

Metaesquema II (1958) de Hélio Oiticica, coleção MAC-USP
Hélio Oiticica (1937 - 1980) representa um dos mais importantes momentos da transformação do fazer artístico no país. Sua carreira começa no movimento concreto, dos anos 50, passa pelo neoconcretismo, lançado com manifesto escrito por Ferreira Gullar e do qual "Metaesquema" faz parte, e chega a um programa ambiental radical, que praticamente borra as fronteiras entre arte e vida. Os conceitos desenvolvidos por Oiticica nortearam a 27ª Bienal de SP, que ocorreu no final de 2006, e teve como tema "Como Viver Junto".

Bicho (1960) de Lygia Clark, coleção família Clark
Lygia Clark (1920 - 1998) é uma das artistas brasileiras mais importantes e de maior

reconhecimento internacional. Assim como Hélio Oiticica, transitou pelo movimento concreto, na década de 50, e é responsável por uma virada estética na arte brasileira. Suas experimentações levarão sua obra a uma poética do corpo como questão estética, apresentando proposições sensoriais e enfatizando a efemeridade do ato como única realidade existencial. A partir de suas obras denominadas "Bicho", nas quais o público é instado a manipular, Clark introduz o conceito de participação, que terá desdobramentos importantes na arte dos anos 70.

Obras Estrangeiras

Retrato de El-Rei Dom João VI (1817) de Jean-Batista Debret, coleção Museu Nacional de Belas Artes

O pintor francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) chegou ao Brasil em 1816, junto de um grupo de artistas que passou a ser denominado "Missão Artística Francesa", o qual deu início à produção artística no país, sendo o germe da Academia Real de Belas Artes, ou seja, do ensino formal de artes. Professor de pintura em seu ateliê, Debret realizou várias obras por encomenda da família real, até voltar para a França, em 1831, publicando "Viagem Pitoresca e História do Brasil".

Banco de pedra no asilo de Saint-Remy (1889) de Van Gogh, coleção Masp

Um dos pioneiros da arte moderna, o holandês Vincent Van Gogh (1853-1890) tem entre suas marcas o traço visível da pincelada e o uso de cores vibrantes, que contrastam com o realismo do academismo até então vigente. Um dos pintores com maior reconhecimento na atualidade, o artista suicidou-se sem ver o seu trabalho reconhecido, tendo vendido apenas um de seus 879 quadros.

Canoa sobre o Epte (1890) de Claude Monet, coleção Masp

O mais popular dos impressionistas, Monet (1840-1926), por suas experiências com tintas, cores e luz, tem sua obra como um ponto de partida para a arte abstrata. Típico integrante do movimento impressionista, que busca retratar especialmente ambientes externos e naturais, Monet consagrou-se como o pintor dos jardins aquáticos, por conta de sua residência em Giverny, na França.

Banhista enxugando a perna direita (1910) de Pierre Auguste Renoir, coleção Masp

Pintor profícuo que produziu mais de 6 mil telas, Renoir (1841-1919), outro impressionista, foi o retratista das festas parisienses ao ar livre, típica cena do movimento modernista. Para ele, assim como para os demais impressionistas, o desenho da luz nas telas era uma forma de caracterizar o movimento. Suas telas também possuem visível influência do recorte fotográfico.

Bibliografia para obras brasileiras:

CARDOSO, Rafael. (2008) *A arte brasileira em 25 quadros*. Rio: Record.
CINTRÃO, Rejane. (2002) *Grupo Ruptura*. São Paulo: Cosac & Naify.
FAVARETO, Celso. (2000) *A invenção de Hélio Oiticica*. São Paulo: Edusp
MILLIET, Maria Alice (org.) (2005) *Mestres do Modernismo*. São Paulo: Pinacoteca do Estado.

Bibliografia para obras estrangeiras:

ARGAN, G. C. (2004). *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras.
SCHAPIRO, Meyer. (2002) *Impressionismo*. São Paulo: Cosac & Naify.
DEMPSEY, Amy. (2002) *Estilos, Escolas & Movimentos*. São Paulo: Cosac & Naify.

■ CINEMA

Conteúdos

- O cinema como linguagem: a construção da imagem
- A importância do processo de montagem no cinema
- As relações de sentido na linguagem fílmica
- A relação entre cinema e ideologia

Alguns filmes que deverão ser vistos e analisados:

Nacionais

Cidade de Deus de Fernando Meirelles - 2002

Movimentando-se esteticamente entre a ficção e o documentário, *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, compõe esta lista de filmes com o objetivo de contribuir com a variedade e originalidade das formas atuais do cinema nacional. Vale neste caso lembrar que foi um filme indicado a quatro Oscars pela sua “forma realista” de apresentação da realidade por meio desse código complexo que é o cinema. A trama se dá em um dos locais mais violentos do Rio de Janeiro e por meio de uma câmera uma personagem registra e analisa o dia-a-dia da favela, livrando-se, ao mesmo tempo, de compartilhar daquela forma de vida.

Lisbela e o Prisioneiro de Guel Arraes 2003

Esse filme pertence ao gênero comédia romântica e sua efabulação é construída a partir da história do malandro Lelê e da mocinha sonhadora Lisbela que adora ver filmes americanos e sonha com os heróis do cinema. Lisbela está noiva e de casamento marcado, quando Lelê chega à cidade. Passam a viver um ir e vir de realidades em que se mesclam sentimentos de vida e formas de representação da arte, em geral, e do cinema, de modo singular. É como se fosse o confronto de duas formas de linguagens ou de realidades. O roteiro é uma adaptação da peça com o mesmo nome, escrita por Osman Lins.

Cinema, Aspirinas e Urubus de Marcelo Gomes 2005

Filme baseado em relatos do tio avô do diretor Marcelo Gomes, a história conta o encontro deste paraibano que, na década de 40, resolve migrar para o sudeste para procurar uma vida melhor longe da seca nordestina, com o alemão Johann, que viaja pela região como caixeiro viajante, vendendo “a cura para todos os males”, a Aspirina. Para divulgar o produto, Johann exhibe filmes em praça pública, proporcionando a primeira experiência cinematográfica para aquelas pessoas. Um filme do gênero “road movie” sobre a construção da amizade entre pessoas de culturas diferentes, é também um retrato da modernização do Brasil e da sua participação na 2ª Guerra Mundial.

O Ano em que os meus Pais Saíram de Férias de Cao Hamburger 2006

A partir da história de um garoto que precisa ser deixado sob os cuidados do avô pelos pais, Cao Hamburger recria o Brasil de 1970. Um ano emblemático para o país, que vive a euforia da Copa do Mundo que o sagrou tricampeão mundial, ao mesmo tempo em que passa por grandes tensões sociais e políticas com o recrudescimento do regime militar. O filme participou de diversos festivais no mundo inteiro e foi eleito o melhor na Mostra de Cinema de São Paulo pelo voto popular.

Estrangeiros

A Conquista da Honra de Clint Eastwood 2006

Cartas de Iwo Jima de Clint Eastwood 2006

Clint Eastwood produziu os dois filmes simultaneamente, criando uma experiência cinematográfica única, ao relatar, sob dois pontos de vista, a batalha pela ocupação da ilha de Iwo Jima, durante a Segunda Guerra Mundial.

Em *A Conquista da Honra*, o diretor mostra o conflito do ponto de vista dos americanos, focando sua narrativa no episódio verídico gerado pela célebre foto de um grupo de soldados fincando a bandeira dos Estados Unidos em solo japonês. Um acontecimento midiático de grande impacto na sociedade americana, que elevou o moral do país e foi usado pelo governo para arrecadar dinheiro para os fundos de guerra.

Cartas de Iwo Jima apresenta a batalha vista pelos soldados japoneses, que deveriam defender seu território sem jamais se entregar ao inimigo apesar da situação de inferioridade bélica em que se encontravam. A narrativa pontuada pelas cartas escritas por estes homens condenados à morte para suas famílias humaniza e requalifica o inimigo em uma releitura do conflito após 60 anos.

O Show de Truman de Peter Weir 1998

A história de um homem, Truman Burbank, que vive, desde o seu nascimento, em um mundo falso, onde todos são atores, a cidade é apenas um grande cenário e cujo cotidiano é filmado e transmitido ao vivo pela TV minuto a minuto, sem que ele saiba. Um filme polêmico que aborda questões atuais como a perda da privacidade devido à vigilância cada vez mais presente em nossas vidas, a idéia de que o mundo se transformou em um simulacro de si mesmo e de uma sociedade prisioneira de comportamentos codificados pela massificação da tecnologia, onde a vida de verdade está na TV, em incontáveis "reality shows".

Pequena Bibliografia sobre cinema

XAVIER, Ismail. *A Experiência do Cinema: antologia* / Ismail Xavier (organizador) São Paulo: Editora Graal, 1983.

METZ, Christian. *A significação no cinema* / Christian Metz; tradução de Jean-Claude Bernardet São Paulo: Perspectiva / Universidade de São Paulo, 1972.

BUCHTER, Pedro. *O Cinema Brasileiro Hoje* / Pedro Buchter (coleção Folha Explica) - São Paulo: Publifolha, 2005.

■ RACIOCÍNIO LÓGICO - MATEMÁTICO

JUSTIFICATIVA

O programa da prova de Raciocínio Lógico-matemático elaborado para o Vestibular 2009 da Direito GV tem como pressupostos básicos que:

- Na sociedade complexa e tecnológica em que vivemos, é cada vez mais evidente a necessidade do saber matemático, uma vez que é difícil encontrar setores em que a Matemática não esteja presente. Analisar dados, grandezas, gráficos, presentes no cotidiano das pessoas, nos jornais, telejornais, revistas ou Internet, e compreender e dimensionar espaços são elementos essenciais para ler e interpretar a realidade, tomar decisões políticas, sociais, econômicas e pessoais;
- A linguagem matemática tem caráter formal e difere de outras linguagens. Entretanto, saber Matemática não implica somente o domínio de códigos, símbolos e nomenclaturas desta linguagem. É necessário associar tais símbolos a um significado referencial, ou seja,

saber aplicá-los em situações reais e resolver problemas de diferentes áreas;

■ O candidato à Direito GV deve ter uma sólida formação matemática, uma vez que o curso pretende formar bacharéis que, além de um profundo conhecimento do sistema jurídico brasileiro, transitem nas áreas de Economia e Administração.

■ A partir desses pressupostos, foram selecionados conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental e Médio que permitam avaliar o raciocínio lógico-matemático do candidato e que favoreçam interações com outras áreas do conhecimento. Tais conteúdos visam a avaliar se o candidato é capaz de:

- reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem matemática;
- ler e interpretar dados apresentados em diferentes representações (tabelas, gráficos, esquemas, diagramas, árvores de possibilidades, fórmulas, equações ou representações geométricas);
- raciocinar, conjecturar, estabelecer relações, analisar, argumentar criticamente, posicionar-se e expressar-se com clareza, utilizando a linguagem matemática;
- resolver problemas que exigem o uso do raciocínio lógico e do conhecimento matemático.

Conteúdos

1. Álgebra: números e funções

1.1. Variação de grandezas: conjuntos numéricos (operações e propriedades); funções; representação e análise gráfica; equações e inequações.

1.2. Trigonometria.

1.3. Seqüências numéricas: progressões aritméticas e geométricas.

1.4. Sistemas lineares.

2. Geometria e Medidas

2.1. Geometria Plana: elementos; semelhança e congruência; representação de figuras.

2.2. Geometria Espacial: elementos dos poliedros, sua classificação e representação; sólidos redondos; propriedades relativas à posição (intersecção, paralelismo e perpendicularismo); inscrição e circunscrição de sólidos.

2.3. Geometria métrica: áreas e volumes; estimativa, valor exato e aproximado.

2.4. Geometria analítica: representações no plano cartesiano e equações; intersecção e posições relativas de figuras.

3. Análise de Dados

3.1. Estatística: descrição de dados; representações gráficas; análise de dados (média, moda e mediana, variância e desvio padrão).

3.2. Análise combinatória (princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos e combinações).

3.3. Probabilidade: possibilidades; cálculo de probabilidades.

3.4. Matemática financeira (porcentagem, juros simples e compostos).